

# EDUCAÇÃO INCLUSIVA E FORMAÇÃO NA ESCOLA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO ATRAVÉS DO PROJETO CONHECER PARA INCLUIR

Dulcilene Saraiva Reis <sup>1</sup>

## RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar um projeto desenvolvido em uma Escola Pública no município de Porto Velho, capital do Estado de Rondônia, que atende 763 estudantes do 6º ao 9º Ano do Ensino Fundamental, dos quais 38 são estudantes com deficiência e/ou transtorno, atendidos na Sala de Recursos Multifuncionais. Diante dos desafios da Inclusão Escolar, há que se pensar em estratégias que envolvam toda a comunidade escolar de forma a promover a equidade no processo educativo, sendo assim, foi criado em 2022, de forma contínua e ininterrupta, o projeto “Conhecer para Incluir”, que tem como objetivo promover a efetiva inclusão dos alunos com deficiência e/ou transtorno. O projeto é desenvolvido com toda a comunidade escolar: professores, equipe gestora e pedagógica, estudantes e seus familiares, demais servidores e comunidade do entorno, sendo desenvolvido a partir das Metodologias Ativas, com atividades como palestras, cursos, encontros, Dia Temático, Hora Cívica e Grupo de Dança, possibilitando o confronto entre a teoria e a realidade vivenciada pelas pessoas com deficiência. Os resultados apontaram para a mudança de comportamento da comunidade escolar, tanto pelos profissionais que atuam na Escola, como os estudantes e seus familiares, que começaram a olhar a Inclusão como algo importante e necessário a ser promovida. Ficou evidenciado também, a importância de a Gestão Escolar apoiar, estar à frente e garantir que todas as ações voltadas para a Inclusão na Escola fossem desenvolvidas.

**Palavras-chave:** Inclusão Escolar, Formação, Sala de Recursos Multifuncionais, Gestão Escolar.

## INTRODUÇÃO

A inclusão de estudantes com deficiência nas Escolas tem gerado algumas discussões, principalmente no que diz respeito ao Currículo e as estratégias de ensino que promovam a equidade no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, requer a criação de um espaço reflexivo e formativo, devendo envolver toda a comunidade escolar.

Neste contexto, o Brasil possui ampla legislação acerca da inclusão das pessoas com deficiência, como a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, instituída pelo Governo Federal em 2007, que embora não tenha poder de Lei, norteia as ações que promovam a aprendizagem dos alunos com deficiência, bem como dos alunos com Altas Habilidades/Superdotação e propõe várias ações. Entre

---

<sup>1</sup> Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS  
[lenereisprof@gmail.com](mailto:lenereisprof@gmail.com)

estas ações, destaca-se o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e a formação dos professores do AEE e dos demais profissionais da Escola (BRASIL, 2007).

A Lei Brasileira de Inclusão, instituída em 2015, estabelece que a educação é um direito assegurado às pessoas com deficiência e que as instituições escolares devem promover um espaço inclusivo em todos os seus níveis e que devem implementar em seus Projetos Político Pedagógico a institucionalização das Salas de Recursos Multifuncionais, que é um espaço onde é realizado o AEE e a formação destes profissionais.

Diante dos desafios que a inclusão escolar impõe, a necessidade de preparar os profissionais da escola se torna urgente. Neste sentido, a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Presidente Tancredo de Almeida Neves, localizada no município de Porto Velho, capital do Estado de Rondônia, desenvolve desde 2022 o Projeto “Conhecer para Incluir”, que tem como objetivo promover a efetiva inclusão dos alunos com deficiência e/ou transtorno matriculados na Escola. O projeto se justifica por possibilitar que todos os envolvidos no processo de inclusão recebam a formação adequada para que possam oferecer uma educação realmente de qualidade para todos os estudantes com e sem deficiência. As estratégias utilizadas no Projeto envolvem as metodologias ativas, criação de espaços pedagógicos específicos, encontros, reuniões, palestras, cursos, dias temáticos, hora cívica e a criação do Grupo IncluDança.

Os resultados apontaram para uma melhora no rendimento e frequência escolar, o envolvimento da comunidade escolar e a relevância da participação da Gestão Escolar por apoiar e estar à frente desde Projeto juntamente com a Professora da Sala de Recursos Multifuncionais.

Por fim, o objetivo deste Artigo é apresentar um relato de experiência das atividades desenvolvidos no Projeto Conhecer para Incluir e sua relevância para inclusão escolar dos estudantes com deficiência.

## **METODOLOGIA**

O primeiro passo que antecedeu a criação do Projeto Conhecer para Incluir aconteceu em 2019, com a criação de um Grupo de Estudos formado pela Equipe Pedagógica, Gestores e Professores da Escola, organizado pela Professora do AEE. Este grupo surgiu da necessidade de promover espaços de aprendizado e reflexão sobre a inclusão escolar. Ao final de 2019, foi elaborado o Projeto Conhecer para Incluir, que

seria iniciado no ano letivo de 2020. Porém, com o advento da pandemia da Covid 19, o desenvolvimento do projeto ficou para outro momento.

Somente em 2022 o projeto pôde ser iniciado e seu lançamento aconteceu em um evento intitulado 1º Seminário de Educação Inclusiva, que foi aberto a comunidade interna e externa da escola, com a presença de 2 palestrantes.

As estratégias utilizadas na realização do projeto foram:

- Encontros com a Equipe Escolar: os encontros têm a duração de mais ou menos 1h30m e são realizados ora com os professores, ora com os cuidadores. Depois de algum tempo, os demais profissionais foram envolvidos (merendeiras, inspetores, pessoal da limpeza). Os encontros acontecem a partir de um agendamento junto a Supervisão Escolar, podendo ser mensais, bimestrais ou sempre que há a necessidade.

- Encontros com as Famílias: os encontros acontecem mensalmente.

- Encontros em outros espaços: estes encontros acontecem sempre que uma Escola ou uma Instituição de Ensino Superior nos convidam para fazer palestras sobre Inclusão Escolar.

- Grupo IncluDança: em 2024 foi criado um grupo de dança formado por estudantes com deficiência atendidos na Sala de Recursos e por estudantes sem deficiência, com o objetivo de promover a inclusão através da dança. Os estudantes têm aulas de dança uma vez por semana com um Professor de Dança voluntário.

- Dia Temático e Hora Cívica: realização de atividades voltadas para as datas comemorativas específicas da inclusão (Dia da Síndrome de Down, Dia do Autismo etc) e que são apresentadas na Hora Cívica.

- Realização de um Espetáculo de Dança no Teatro Estadual Palácio das Artes.

Todas as atividades desenvolvidas são registradas através de fotos e vídeos e os responsáveis pelos estudantes assinaram o Termo de Uso de Imagem.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por não se tratar de um estudo científico, mas sim de um relato de experiência, os resultados e discussão serão apresentados de forma a demonstrar os resultados que o Projeto Conhecer para Incluir trouxe para a nossa Escola.

Em primeiro lugar, é importante salientar que este projeto é pedagógico e seu intuito é promover a formação continuada dos profissionais da escola. Entendemos que para incluir é necessário primeiro conhecer tudo o que envolve a inclusão. E conhecer o que? Conhecer sobre a inclusão, as deficiências, as estratégias, os termos, os conceitos, as adaptações, os instrumentais, os documentos norteadores. Percebemos que é importante conhecer também sobre empatia, respeito, tolerância, dignidade, solidariedade, amor. A inclusão é um desafio e, conforme Baú (2014, p. 56) “para que se efetive a inclusão é necessário que as pessoas envolvidas no processo aceitem os desafios, acreditem que é possível e ampliem as ações pretendidas”. Formar professores é um desafio.

Quando o projeto foi criado, o público-alvo seriam os professores. Porém, quando foi realizado o Seminário de Educação Inclusiva na escola, os demais servidores ficaram interessados em participar e se inscreveram. Todos os servidores de apoio participaram do seminário e eles pediram para participar de todas as atividades do projeto. Como o Seminário que aconteceu em 2022 foi aberto ao público, muitos professores de outras escolas, em sua maioria professores do AEE, também participaram do seminário.

À medida que os encontros iam acontecendo em nossa escola, começamos a receber convites de outras escolas para realizar os mesmos encontros com seus professores. Então, começamos a atender também as outras escolas. Estes encontros são realizados pela professora da Sala de Recursos e pela Vice-Diretora da Escola, pois a mesma atua no AEE na Rede Municipal e tem ampla experiência com a Educação Inclusiva.

Outra ação que contribuiu com o projeto foi a criação do Grupo IncluDança, um grupo formado por alunos com deficiência atendidos na Sala de Recursos e também por alunos sem deficiência. O grupo de dança tem 26 alunos e tem aulas de dança uma vez por semana com um professor voluntário. O grupo realiza apresentações em vários locais, tornando-se bastante conhecido.

O Projeto Conhecer para Incluir trouxe resultados positivos para a comunidade escolar: reconhecimento por todos os envolvidos de que formação é importante, participação efetiva da família na escola, envolvimento dos servidores da escola,

envolvimento dos professores, melhora no comportamento dos alunos, melhora na aprendizagem e na frequência escolar.

O projeto chegou ao teatro, pois os alunos do IncluDança realizaram um espetáculo de dança no Festival Cultural promovido pelo Governo do Estado de Rondônia. O espetáculo intitulado “IncluDança: inclusão é convidar para dançar” teve a participação de 26 alunos, 12 profissionais de apoio (cuidadores e demais servidores da escola) e contou com uma plateia lotada, trazendo grande alegria para nossa comunidade escolar.

Foto 1 - Espetáculo Includança



Fonte: Acervo pessoal

Foto 2: Espetáculo IncluDança



Fonte: Acervo pessoal

Foto 3: Seminário de Educação Inclusiva realizado na Escola



Fonte: Acervo pessoal

Foto 4: Encontros Formativos



Fonte: Acervo pessoal

Foto 5: Encontros Formativos



Fonte: Acervo pessoal

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizar um projeto de formação continuada na Escola e pela escola, de forma autônoma, é algo inédito para nós. A necessidade de formar toda a equipe escolar sempre existiu e quando a equipe percebeu que poderíamos realizar isso, contamos com o apoio da Gestão, de toda Equipe Escolar, da Secretaria Estadual de Educação e das famílias.

Formar pessoas requer responsabilidade e compromisso com a educação e cientes do papel da Escola na formação dos profissionais para, a partir daí, formar os alunos, a Equipe Escolar não mediu esforços para que, juntos, promovêssemos uma educação inclusiva real, empática e de qualidade.

A Sala de Recursos Multifuncionais tem um papel fundamental na promoção da inclusão escolar, pois a partir das ações voltadas para a formação continuada, foi possível reunir os diversos profissionais da escola, bem como as famílias e a comunidade externa. Criou-se um sentimento de pertencimento com a causa da inclusão e isso foi o grande achado do projeto.

Os desafios continuam, pois a meta agora é realizar a troca de experiências entre escolas, de forma a ampliar os espaços de formação. Incluir com qualidade somente com formação e este é o cerne do Projeto Conhecer para Incluir.

## AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos especiais vão para todos os envolvidos no projeto: Gestão Escolar, Professores, Servidores, Voluntários, Família e Alunos. Agradecemos aos nossos parceiros que sempre estão à disposição do Projeto, que são os palestrantes e a Superintendência Regional de Educação de Porto Velho.

## REFERÊNCIAS

BAÚ, M. A. **Formação de Professores e a Educação Inclusiva**. Volume 02 - Número 10. Revista Eletrônica Científica Inovação e Tecnologia – UTFPR, 2014. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/recit/article/view/4227> Acesso em 20 set 2024.



BRASIL. **Lei nº 13.146**, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 20 set 2024